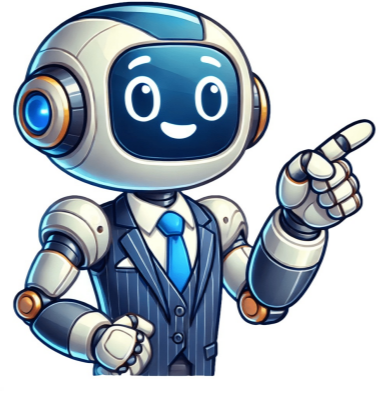


Continue



Poema de saudade do amor

Confira a nossa seleção com os 7 melhores poemas sobre saudade em português e deixe-se encantar! Já houve quem dissesse que saudade é a palavra mais bonita do dicionário português. Isso porque essa palavrinha, que não encontra tradução fiel em outras línguas, exprime um sentimento universal causado pela distância ou ausência de algo ou alguém que gostamos. Por isso, não é raro encontrarmos poemas sobre saudade em grandes poetas da língua portuguesa, que possuem a sensibilidade refinada para captar essas manifestações da nossa alma (e de nosso peito!). Dito isso, preparamos uma lista com os 7 melhores poemas sobre saudade em português, para que você deixe-se encantar do talento destes grandes poetas que, como ninguém, colocam em palavras aquilo que não parece passível de expressão. Boa leitura! Poemas sobre saudade
Saudade, de Augusto dos Anjos
Hoje que a mágoa me apunhala o seio,
E o coração me rasga atroz,
Imensa.
Eu a bendigo da descrença em meio,
Porque eu hoje só vivo da descrença.
A saudade é uma emoção profunda que transcende o tempo e o espaço. Neste poema, exploramos a nostalgia e a falta que alguém especial pode deixar. Palavras que tocam o coração, evocando memórias e sentimentos intensos de amor e perda.No eco do tempo, a saudade canta,Um lamento suave, que o coração encanta.Nas sombras da memória, dançam as lembranças,Mistérios desvelados em doces esperanças.A saudade é um perfume que paira no ar,Um sussurro antigo que vem me lembrar.Dos momentos vividos, do amor que se foi,E em cada recordação, a presença de alguém que não está mais.Moram nos olhos as lágrimas do passado,Reflexos de risadas e sorrisos guardados.A saudade é um mar de ondas a quebrar.Navego em suas águas, buscando te encontrar.Estão gravadas na alma os marcas do dia,Em cada batida, uma nota de melancolia.A saudade é um verso que nunca cessa,Um poema eterno em minha tristeza.No silêncio da noite, a saudade se expõe,É um lamento profundo que em mim se compõe.Cada estrela no céu brilha como um retrato,De momentos partilhados que guardo no peito, intacto.O tempo é um artista que pinta em aquarela,Retratos de vidas na tela tão bela.Mas entre as cores, há cinzas de dor,Trazendo a saudade, que é pura, é amor.Quando a brisa sopra, ouço seu chamado,Um sussurro distante, um amor apaixonado.A saudade é a música que toca em meu ser,Um hino da vida que não quer morrer.As ruas que andei, as histórias vividas,Carrego em meu peito as almas perdidas.A saudade é um canto que insiste em ecoar,Uma melodia suave que não quer calar.Entre as folhas secas, um aroma de flor,Lembranças adormecidas, resquícios de amor.A saudade é um quadro que apaga.Pintado com traços da vida que afaga.Em cada pór do sol, a saudade me ensina,Que o que se foi um dia, o tempo ilumina.As sombras se alongam, mas o amor resplandece,Na saudade que vive, a memória permanece.O céu escurece, as estrelas se vão,Mas a saudade brilha dentro do coração.É um fogo que arde, um calor que não cessa,Um doce tormento, uma eterna promessa.Em cada passo dado, em cada esquina,Carrego a saudade como uma rotina,Um retrato guardado, um sorriso escondido,Na dança da memória, nunca esquecido.As vozes do passado ecoam em reverência,Saudade é um verso que traz a essência.É onde os amores eternos se encontram,É os sonhos perdidos nunca se despontam.No compasso do tempo, a saudade é um ritmo,Um lento abrir de asas, um triste hino.É um poema escrito nas páginas do ser,Um legado eterno que não pode morrer.A saudade é um manto que envolve o coração,Com suas linhas finas, traça a solidão.Mas em sua tristeza, há uma beleza pura,Um amor que persiste e jamais se apura.Nas noites enluaradas, a saudade se veste,De lembranças carinhosas que a vida me testem.É um fio invisível que une o passado,E no calor da memória, sigo abraçado.No canto sussurrante das folhas no vento,A saudade me abraça, me invade de intento.E um perfume suave, um gosto de sal,Do amor que ficou, um eco imortal.Os relógios param, o tempo se despedia,Mas a saudade permanece, nunca se cede.É como um rio que flui sem fim,Levando consigo o que um dia foi assim.No silêncio profundo, a saudade respira,É um eco do amor que não se retira.E em cada suspiro que sinto na brisa,A lembrança me envolve, me eterniza.A saudade é um quadro pintado à mão,Com cores de alegria e sombras de dor no chão.É um mosaico de vidas, um laço sutil,Que me liga ao passado, um amor febril.Em cada amanhecer, a saudade desperta,Colorindo os sonhos, enquanto a vida se cerca.É um murmúrio suave, um canto de história,De amores eternos que guardo na memória.Nos olhos da distância, vejo um brilho distante,A essência da saudade é um farol constante,Ilumina os caminhos que a vida me traz,É me faz recordar o quanto o amor é capaz.Em cada lágrima caída, há uma história a contar,De saudade que vive e nunca vai parar.É um poema escrito nas linhas do tempo,Um canto de amor ressoa em meu templo.O sol se põe triste, mas a lembrança é clara,A saudade me embala, como a maré que não para.Ela é a sombra leve que sempre me guia,Um amor imortal, uma eterna sintonia.Entre os sorrisos e os olhares perdidos,A saudade é um fio que une os sentidos,É o toque suave de mãos nunca esquecidas,Um eco de vozes em tardes bem vividas.No labirinto da mente, a saudade é um farol,Que ilumina os caminhos, lembrando quem sou.São fragmentos da vida, pedaços de amor,Que dançam na brisa, entre risos e dor.Com as estrelas no céu, a saudade se eleva,Em cada constelação, um amor que se atreva.A beleza do passado é um canto infinito,Na canção da saudade, nunca estou sozinho.As memórias que guardo, um tesouro profundo,A saudade é a poesia que vive em meu mundo.São versos e rimas que dançam no ar,Um amor que persiste, que nunca há de acabar.Ao amanhecer, a saudade se despede,Mas deixa em meu peito um doce remédio.É um bálsamo suave para a dor da ausência,Um amor que resiste, me eterniza.A saudade é um quadro das páginas da vida, a saudade se esconde,Em cada palavra escrita, um amor que responde.É um verso solene que ecoa no ar,Um lamento doce que não quer calar.No azul do horizonte, a saudade se revela,Em cada lembrança, a magia se entrelaça.É um sol que se põe, mas que sempre reluz,Na dança dos sonhos, onde o amor é luz.A sombra da árvore, a saudade me abraça,Os ecos do passado em mim sempre se entrelaça.São risos e lágrimas que marcam a estrada,Um caminho de amor, uma vida bem vivida.A saudade é um eco que nunca se apaga,No coração habita, e a dor não se entrega.São sombras de um tempo que não volta mais,Mas as memórias dançam, e o amor sempre traz.Em cada palavra não dita, a saudade se faz,Na melodia do silêncio, um murmúrio eterno, um canto sagrado,Que em mim ressoa, um amor amado.No espelho do tempo, a saudade reflete,Os sonhos perdidos, o amor que se mete.É um laço invisível que nunca se rompe,Um poema eterno em que a vida se rompa.O poema saudade é uma forma literária essencial, pois captura e expressa a complexidade das emoções associadas à nostalgia e à perda. A saudade, um sentimento profundamente enraizado na cultura brasileira, transcende o simples desejo de reencontrar alguém ou alguma; ela evoca memórias, histórias e experiências que moldam a identidade de um indivíduo. Ao escrever ou ler um poema sobre saudade, somos convidados a refletir sobre nossas próprias vivências, a valorizar os momentos que nos marcaram e a reconhecer a beleza que pode existir na dor da ausência. Além disso, esses poemas criam um espaço de conexão emocional, onde as palavras se tornam um alicerce para a compreensão e a partilha de sentimentos universais, promovendo empatia e solidariedade entre as pessoas. Assim, a poesia saudade não apenas enriquece a literatura, mas também nos ajuda a lidar com nossas emoções e a encontrar significado nas experiências da vida. Cerca de 7831 poemas de Saudade do AmorSaudade é solidão acompanhada, é quando o amor ainda não foi embora, mas o amado já. Saudade é amar um passado que ainda não passou, é recusar um presente que nos dá a antiga e errônea fé O ontem que a dor deixou. O que deixou alegria Só porque foi, e vouu E hoje é já outro dia. Fernando Pessoa Poesias Inéditas (1930-1935). Lisboa: Ática. 1955. (imp. 1990), página 31Ausência Eu deixarei que morra em mim o desejo de amar os teus olhos que são doces Porque nada te poderei dar senão a mágoa de me veres eternamente exausto. No entanto a tua presença é qualquer coisa como a luz e a vida E eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto e em minha voz a tua voz. Não te quero ter porque em meu ser tudo estaria terminado. Quero só que surtas em mim como a fé nos desesperados Para que eu possa levar uma gota de orvalho nesta terra amaldiçoada Que ficou sobre a minha carne como uma nódoa do passado. Eu deixarei... tu irás e encostarás a tua face em outra face. Teus dedos enlaçarão outros dedos e tu desbrocharás para a madrugada. Mas tu não saberes que quem te colheu fui eu, porque eu fui o grande íntimo da noite. Porque eu encostei minha face na face da noite e ovi a tua fala convida...Chega de Saudade Vai, minha tristeza, e diz a ela Que sem ela não pode ser Diz-lhe, numa prece, que ela regressse Porque eu não posso mais sofrer Chega de saudade, a realidade é que sem ela Não há paz, não há beleza É só tristeza e a melancolia Que não sai de mim, não sai de mim, não sai Mas, se ela voltar, se ela voltar, se ela voltar Que coisa linda, que coisa louca Pois há menos peixinhos a nadar no mar Do que os beijinhos que eu darei na sua boca Dentro dos meus braços Os abraços háo de ser milhões de abraços Apertado assim, colado assim, calado assim Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim Que é pra acabar com esse negócio de viver longe de mim Não quero mais esse negócio de você viver assim Vamos deixar desse negócio de você viver sem mim Vinicius de Moraes Letra da música "Chega de Saudade", composta por Vinicius de Moraes e Carlos Jobim.Os ventos que às vezes Levam para longe o que amamos São os mesmos Que trazem algo mais para ser amado Nós não podemos chorar pelo que nos foi tirado Nós não iremos... / Nós não iremos... Nós amaremos o que nos foi dado Pois tudo que é realmente nosso, não irá embora. Rafael Wissmann Monteiro Nota: Tradução de um trecho da música "Frozen Valley" da banda Silent Heart, que tem vindo a ser erroneamente atribuído a Bob Marley. ...MaisEu amo tudo o que foi Tudo o que já não é A dor que já me não dói A antiga e errônea fé O ontem que a dor deixou. O que deixou alegria Só porque foi, e vouu E hoje é já outro dia. Fernando Pessoa Poesias Inéditas (1930-1935). Lisboa: Ática. 1955. (imp. 1990), página 31Ausência Eu deixarei que morra em mim o desejo de amar os teus olhos que são doces Porque nada te poderei dar senão a mágoa de me veres eternamente exausto. No entanto a tua presença é qualquer coisa como a luz e a vida E eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto e em minha voz a tua voz. Não te quero ter porque em meu ser tudo estaria terminado. Quero só que surtas em mim como a fé nos desesperados Para que eu possa levar uma gota de orvalho nesta terra amaldiçoada Que ficou sobre a minha carne como uma nódoa do passado. Eu deixarei... tu irás e encostarás a tua face em outra face. Teus dedos enlaçarão outros dedos e tu desbrocharás para a madrugada. Mas tu não saberes que quem te colheu fui eu, porque eu fui o grande íntimo da noite. Porque eu encostei minha face na face da noite e ovi a tua fala amorosa. Porque meus dedos enlaçaram os dedos da névoa suspirando no espaço. E eu trouxe até mim a misteriosa essência do teu abandono desordenado. Eu ficarei só como os veleiros nos portos silenciosos. Mas eu te possuirei como ninguém porque poderei partir. E todas as lamentações do mar, do vento, do céu, das aves, das estrelas. Serão a tua voz presente, a tua voz ausente, a tua voz serenizada. Vinicius de Moraes MORAES, Vinicius de. ANTOLOGIA POÉTICA.Amar é sofrer um instante de saudade, é sentir um segundo de ciúmes, viver um momento de paixão.A paixão quer sangue e corações arruinados E saudade é só mágoa por ter sido feito tanto estrago E essa escravidão e essa dor não quero mais Vamos admitirei que tudo era um fato consumado Veio a foice e jogou-te longe Longe do meu ladoNirvana Viver assim: sem ciúmes, sem saudades, Sem amor, sem anseios, sem carinhos, Livre de angústias e felicidades, Deixando pelo chão rosas e espinhos; Poder viver em todas as idades; Poder andar por todos os caminhos; Indiferente ao bem e às falsidades, Confundindo chacais e passarinhos; Passear pela terra, e achar tristonho Tudo que em torno se vê, nela espalhado; A vida olhar como através de um sonho; Chegar onde eu cheguei, subir à altura Onde agora me encontro - é ter chegado Aos extremos da Paz e da Ventura!A distância faz ao amor aquilo que o vento faz ao fogo: apaga o pequeno, inflama o grande. Roger Bussy-Rabutin Histoire amoureuse des Gaules. Paris: Garnier, 1868A Carta Escrevo-te estas mal traçadas linhas, meu amor Porque vejo a saudade visitar meu coração Espero que desculpes os meus erros, por favor Nas frases desta carta que é uma prova de afeição Talvez tu não a leias, mas quem sabe até darás Resposta imediata me chamando de meu bem Porém o que me importa é confessar-te uma vez mais Não sei amar na vida mais ninguém Tanto tempo faz, que li no teu olhar A vida cor-de-rosa que eu sonhava E guardei a impressão de que já vi passar Um ano sem te ver, um ano sem te amar Ao me apaixonar, por ti não reparei Que tu tivesses só entusiasmo E para terminar, amor assinarei Do sempre, sempre teu... Erasmo Carlos Nota: Trecho da música "A Carta", com participação de Renato Russo, e composição de Benil Santos e Raúl Sampaio. ...MaisA longa distância apenas serve para unir o nosso amor. A saudade serve para me dar a absoluta certeza de que ficaremos para sempre unidos. E nesse momento de saudade, quando penso em você, quando tudo está machucando o meu coração e acho que não tenho mais forças para continuar, eis que surge tua doce presença, com o esplendor de um anjo, e me envolve como uma suave brisa aconchegante. Tudo isso acontece porque amo e penso em você! Desconhecido Nota: Embora o poema seja habitualmente atribuído a William Shakespeare, não existem evidências acerca da sua autoria. ...MaisCiúme não é ex Saudade não é ex, tampouco amor. Mas a vida da qual abrimos mão por um sonho (ou por um erro) é passado. E de escolhas e de perdas é feita a nossa história. Não há nada que se possa fazer a não ser carregar por um tempo um peso sufocante de impotência: eu escolhi que aquele fosse o último abraço. Agora é outra que se perde em ombros tão largos, tomara que ela não se perca tanto ao ponto de um dia não enxergar o quanto aquele abraço é o lado bom da vida. Da vida que te desemprega mesmo depois de tantas noites em claro e de tantos beirutes indigestos. Da vida que te abre uma porta que você jura ser a certa mas quando resolve entrar descobre duas crianças brincando na sala e uma mulher esperando no quarto. Da vida que te confunde tanto que você quer se afastar de tudo para entendê-la de fora. Da vida que te humilha tanto que você quer se ajoelhar numa igreja. Da vida que te emociona tanto que você não quer pensar. Da vida que te engana. Aquele abraço era o lado bom da vida, mas para valorizá-lo eu precisava viver. E que irônico: pra viver eu precisava perdê-lo. Se fosse uma comédia-romântica-americana, a gente se encontraria daqui a um tempo e eu diria a ele, que mesmo depois de ter conhecido homens que não gritavam quando eu acendia a luz do quarto, não amavam os amigos acima de, não espirravam de uma maneira a deixar um fio de meica pendurado no nariz, não usavam cueca rosa, não cantavam tão mal e tampouco cismavam de imitar o Led Zeppelin, não tinham a mania de aumentar o rádio quando eu estava falando, não ligavam se eu confundisse italiano com espanhol e argentino, nomes de capitais, movimentos artísticos, datas de revoluções e nomes de queijo, era ele que eu amava, era ele que eu queria. Um amor tem que ter um que de impossível, uma dificuldade que angustia, uma saudade que mata, um não sei o que que maltrata, tem que fazer doer o coração, - perder o ar e a razão. Amor, pra ser amor de verdade, tem que ter sofrimento e sacrifício Amor, para ser amor de verdade, tem que ter redenção... Amor tem que doer um pouco tem que ter gostinho de luta e de saudade que é pra não apagar o fogo da paixão e tudo virar apenas amizade. O verdadeiro amor não é aquele que se alimenta de carinho e beijos mas sim aquele que suporta a renúncia e consegue viver na saudade.De longe te hei de amar – da tranquila distância em que o amor é saudade e o desejo, constância. Cecilia Meireles Antologia poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.Nota: Trecho de um poema. ...MaisBom dia, minha paixão, quanta saudade, sem fim... Espero, meu coração, mesmo não estando aqui, que penses, amor, em mim, como eu penso em ti... Siga o canal do Pensador no WhatsApp Se você está procurando poemas sobre a saudade de alguém que você ama, então você está no lugar certo, porque reuni a melhor coleção de Sinto sua falta, amor poemas para ela e para ele e os desenhei com imagens fofas. Se você está em um relacionamento e seu parceiro não está com você, sentir sua falta é uma coisa óbvia. Nessa situação, envie ao seu parceiro algumas citações e poemas de relacionamento à distância para dizer “Sinto tanto sua falta, meu amor”. Ao dizer a eles, você pode remover o obstáculo da distância entre o seu amor e o cuidado. Confira alguns poemas românticos abaixo. Veja também: Citações de I Miss You Love Poemas mais românticos de I Miss You para sua namorada Aqui está um dos meus poemas favoritos que costumo enviar para ela quando estou sozinho em minha viagem de negócios e reflete completamente a minha situação. Espero que esses poemas também retratem a sua vida quando você sente falta da sua namorada ou esposa ou mesmo do seu ex, no caso de você ainda estou com saudades dela. Perfeito Eu sinto falta de suas estrofes para os momentos em que me sinto triste e sozinho. Esta peça de poesia é como mágica e explica meus sentimentos exatamente com emoções. No mundo tecnológico, a distância é removida por causa de aplicativos sociais, mas ainda assim, não é igual à disponibilidade de um real pessoal. Você não pode tocar seu parceiro, yo Você não consegue sentir o seu amor, isso é algo tão importante para qualquer amante verdadeiro. Para mostrar seus sentimentos, envie alguns poemas de amor distantes e diga que estou com saudades de você e com saudades de tudo em um estilo diferente. Sei que não é fácil descrever o sentimento em palavras, mesmo em estrofes, mas esses famosos poemas foram escritos por grandes amantes e poetas. Portanto, espero que ajude você a transmitir sua mensagem com amor. O fato é: Sentimos falta das memórias mais do que da pessoa real. Conectamos cada pessoa com algumas lembranças boas ou ruins e esperamos repetir essas boas lembranças continuamente com a pessoa que amamos. Portanto, aqui está um pedaço de memórias douradas que você pode relacionar em algum lugar. Missing Memories of Love I Miss You Poema for Long Distance Love Poema de amor emocional para dizer ao seu parceiro que você estão com saudades dele ou dela! Poemas comoventes e com saudades de você para namorado ou marido Poemas pensando em você enquanto estou com saudades de você Poesia de rima curta para dizer que sinto sua falta! Posso imaginar você quando você está longe de mim A imaginação é um sentido da mente muito poderoso e quando você canta isso lindos poemas para seu namorado ou namorada, você pode vê-lo em sua imaginação. Ele é aprofundado e explica todos os detalhes genéricos que incluem este poema na lista. Sinto falta do seu poema para ele na prisão “Quero estar com você de novo...” é outro belo poema I Miss You foi escrito por uma garota para seu namorado que está na prisão. Outro belo poema desaparecido inspirou muitos que têm seus namorados e maridos na prisão. Imagem perfeita do WhatsApp para enviar um ao outro para começar um novo dia Dizendo eu te amo e sinto sua falta poema é uma forma romântica casual. Estou com saudades da sua presença! Assim como memórias, também sentimos falta da presença de nossos entes queridos e na sua ausência, sentimos a solidão, o silêncio ao redor, e incompleto.Aqui está uma obra-prima combinada com literatura e diversão para dizer a sua pessoa especial que você está com saudades da sua presença. Helô Gomes é bacharel em jornalismo, premiada nacionalmente com a obra "Cordel de Moda - arte e Cotidiano na feira de Caruaru"; cobriu as principais semanas de moda do circuito Nova York, Londres, Milão, Paris, Rio e São Paulo, publicou e apresentou pesquisas científicas a convite da USP em Dublin, Moscou, Budapeste e Cracóvia, é apaixonada por literatura e arte e no Coletivo Lírico expressa todo seu olhar sobre a moda em forma de objetos de consumo afetivos Ver perfil e publicações >